

SOJA – 12/05/2025 a 12/05/2025

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	115,20	111,40	108,60	109,00	-5,38%	-2,15%	0,37%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	117,20	120,80	115,80	115,60	-1,37%	-4,30%	-0,17%
Média Nacional	R\$/60Kg	117,56	117,91	114,24	114,44	-2,65%	-2,94%	0,18%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	120,00	118,00	114,80	115,30	-3,92%	-2,29%	0,44%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	135,50	135,80	132,80	131,80	-2,73%	-2,95%	-0,75%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.218,28	1.037,80	1.036,72	1.060,28	-12,97%	2,17%	2,27%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	126,29	127,18	121,52	123,05	-2,57%	-3,25%	1,26%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	139,19	138,48	132,40	135,39	-2,73%	-2,23%	2,25%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,13	5,86	5,69	5,65	10,06%	-3,62%	-0,72%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	12,00	34,00	19,00	27,00	-125,00%	-20,59%	42,11%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2024/25): R\$ 76,28/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

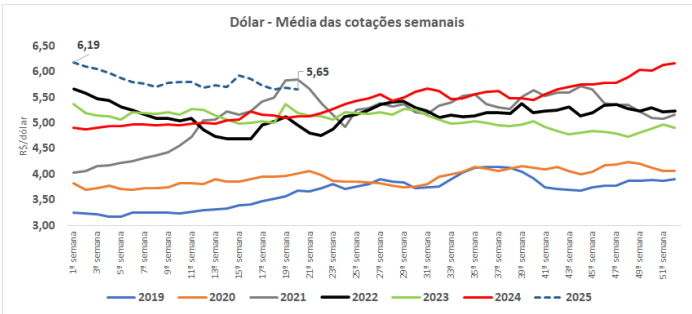
Os preços da soja em grão registaram uma valorização média semanal de 2,27% quebrando a resistência de UScents 1.050/bu durante a semana, impulsionados principalmente pela forte alta na cotação do óleo de soja na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT), que atingiu o maior nível desde dezembro de 2023, e pelo anúncio de negociações tarifárias entre os EUA e a China.

Porém, no final da semana, os preços voltam a cair motivado pela preocupação com as metas de biocombustíveis nos Estados Unidos.

Mas com a dúvida

O dólar fechou a média semanal em baixa de -0,72%, permanecendo abaixo dos níveis registrados no mesmo período de 2024, quando se verificou uma forte valorização.

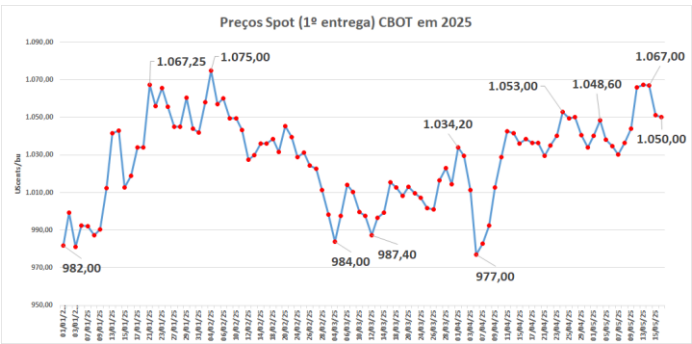
A média semanal da moeda acumula uma queda de 8,7% desde o início do ano.



Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

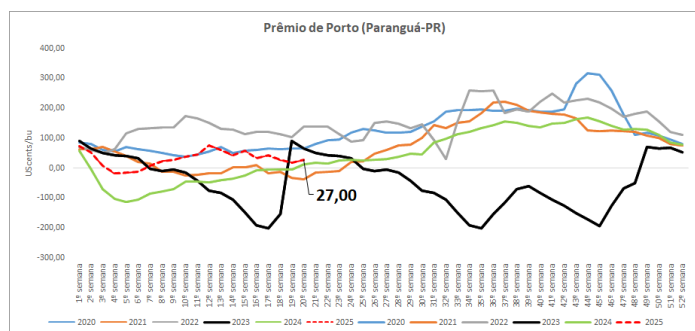
O Brasil mantém-se como o principal fornecedor de soja em grão para a China, enquanto a tarifa de 10% continua a ser um obstáculo para os produtores norte-americanos, tornando a soja dos EUA menos competitiva face à brasileira e os prêmios nos portos voltaram a subir, apesar da trégua na guerra comercial entre os Estados Unidos e a China.



Fonte: CME/Group

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

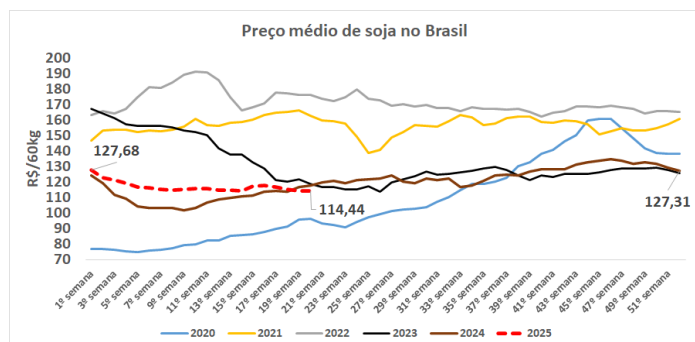


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

No mercado interno, os preços mantiveram-se estáveis, apesar da valorização no mercado internacional e do aumento nos prêmios dos portos. O dólar também apresentou estabilidade na média semanal. A tendência é de um viés de alta nos preços nacionais, especialmente diante da perspectiva de alta nos preços internacionais diante das fortes chuvas que afetam a safra na Argentina.



Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Com 66% da safra 2025/26 dos Estados Unidos já semeada, o período de maior atenção ao clima começa a ganhar destaque. A fase de floração e enchimento de grãos ainda não se iniciou, mas, de acordo com o NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration) e outros institutos especializados em clima agrícola, há uma tendência de risco para a ocorrência de períodos de seca moderada, o que pode impactar negativamente as safras de milho e soja.

Com o fim do plantio, o clima passa a ser o principal fundamento de mercado para a variação dos preços. A atenção dos operadores e analistas volta-se, sobretudo, para as previsões meteorológicas, que guiarão a **especulação climática** nos próximos meses.

A possibilidade de períodos de seca moderada, como apontam as projeções do NOAA e de outros institutos especializados, intensifica a volatilidade do mercado. Esse cenário eleva a incerteza quanto ao potencial produtivo das lavouras de milho e soja, especialmente nos estados do Meio-Oeste americano. Assim, a evolução das condições climáticas será determinante para definir o comportamento dos preços a médio prazo.

